

FÓRUM DE PROJETOS - MEDICINA

AÇÕES EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS QUE FREQUENTAM A CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA – MG

Andressa Duarte De Souza (andressa.duarte@ufvjm.edu.br)

Júlia Rayane Ferreira Silva (julia.rayane@ufvjm.edu.br)

Maria Fernanda Emídio Silva (mfernandaes@hotmail.com)

Marcela Costa Amorim (marcela.amorim@ufvjm.edu.br)

Vitória Teixeira Melillo (vitoria.melillo@ufvjm.edu.br)

Renara De Pinho Caldeira Mourão (renara.mourao@ufvjm.edu.br)

Juliana Augusta Dias (jadbh@hotmail.com)

O Projeto de Extensão “Educação em saúde para mulheres que frequentam a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera de Diamantina/Minas Gerais”, em desenvolvimento desde o início de 2023, tem como finalidade suprir a carência informacional das mulheres, gestantes e puérperas do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, atendidas na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) do Hospital Nossa Senhora da Saúde (HNSS) de Diamantina. Através da informação e troca de experiências com as participantes sobre temas inerentes à saúde da mulher, objetiva-se contribuir para uma melhora na qualidade de vida desse público, principalmente durante o processo de gestação, amamentação e puerpério.

Em todo o Brasil, as altas taxas de mortalidade materno infantil constituem um grave problema de saúde pública e atingem desigualmente as regiões do país, com maior prevalência entre mulheres com menor acesso aos bens sociais. No Vale do Jequitinhonha, o atendimento ao parto, à gravidez e ao puerpério está entre as principais causas de internações, sendo boa parte destas concentradas em Diamantina, centro de referência em saúde da região. Diante disso e das altas taxas de analfabetismo no Vale, notou-se uma lacuna no acesso à informação por parte das gestantes sobre a gravidez, puerpério e lactação. Neste contexto, o projeto de extensão foi desenvolvido para atuar com ênfase na disseminação do conhecimento sobre temas que abrangem o cotidiano desse grupo. Assim, foi escolhida a CGBP do HNSS, como local de atuação do projeto, por ser onde diversas mulheres de diferentes regiões do Vale permanecem durante a gestação ou puerpério, até que elas ou seus bebês recebam alta hospitalar.

A metodologia utilizada baseia-se em rodas de conversa, dinâmicas e exposição dialogada sobre temas como: pré-natal, amamentação, planejamento familiar, trabalho de parto, indução do trabalho de parto, puerpério fisiológico e patológico, sexualidade feminina, rotura de membranas ovulares, infecções sexualmente transmissíveis, prematuridade, entre outros temas relevantes. As intervenções são realizadas em média uma vez por semana durante o mês.

Até o momento, os principais resultados obtidos incluem o impacto positivo na vida de mais de cinquenta mulheres usuárias da CGBP no que diz respeito à saúde feminina, a questões materno-obstétricas e direitos femininos; a conscientização sobre a importância do planejamento familiar; o auxílio para lidar com frustrações e mudanças (físicas e psicológicas) do período gestacional; e o empoderamento das mulheres no ciclo gravídico puerperal sobre seus direitos e possibilidades.

Dessa forma, o projeto firma sua relevância social e acadêmica, ao promover educação em saúde para gestantes e puérperas, melhorando a qualidade de vida e a adaptação a esse momento marcado por alterações fisiológicas, e também ao criar um espaço de construção de saberes e troca de conhecimentos entre a universidade e a comunidade.